

# **ANÁLISE DO POTENCIAL GENOTÓXICO DA ÁGUA DO LAGO DO PARQUE DR. FERNANDO DE FREITAS MONTEIRO DA SILVA E SUA INTERFERÊNCIA NO CICLO CELULAR DE RAIZ DE CEBOLA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Anelize Inocencio

**Orientadora:** Profa. Dra. Gilmara Ausech Antonucci

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Ribeirão Preto

Atualmente, a água é um dos recursos naturais que mais nos preocupa, pois há possibilidade de sua escassez no futuro, devido ao desperdício e também à contaminação das águas potáveis, essenciais à sobrevivência dos ecossistemas. Por isso, deve-se estar em constante monitoramento para que não seja exposta a resíduos tóxicos que possam interferir no desenvolvimento celular. Neste trabalho foi analisado o potencial genotóxico da água do lago do Parque “Dr. Fernando de Freitas Monteiro da Silva”, localizado na cidade de Ribeirão Preto – SP, próximo à Universidade Paulista – UNIP e do Ribeirão Shopping, utilizando como bioindicador de toxicidade o bioensaio com raiz de cebola - *Allium cepa*. Foram seguidos três parâmetros de análise: o primeiro foi o teste físico-químico das amostras de água coletadas, no qual os resultados foram satisfatórios sem grandes resultados prejudiciais à saúde; o segundo parâmetro observou o crescimento das raízes 24 horas após os bulbos serem colocados para germinar, isto é, o teste macroscópico, que teve um crescimento lento; por último, o teste microscópico, cujos resultados demonstraram um alto índice de células em prófase, mostrando que houve inibição na divisão celular.